

Diário Económico	Periodicidade:	Diário	Temática:	Economia
	Classe:	Economia/Negócios	Dimensão:	315 cm²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/PB
	Tiragem:	21862	Página (s):	14

28-11-2008

Espanha já investiu 4,5% do PIB no combate à crise

NOVO PLANO DE RESGATE SOMA 11 mil milhões de euros e centra-se no sector automóvel e no desemprego.

Luís Reis Pires
lpires@economicasgps.com

O Governo espanhol apresentou ontem um plano de 11 mil milhões de euros – 1,1% do PIB – para travar a destruição de emprego e reanimar a actividade económica, baseado numa política de investimento público nos principais sectores da economia.

Do montante total do plano, cerca de 8 mil milhões de euros são destinados à criação de um fundo extraordinário de investimento em obras públicas, que vai criar perto de 200 mil postos de trabalho em 2009, afirmou ontem, o primeiro-ministro José Luiz Zapatero.

De fora ficaram os incentivos fiscais. “Não há muito mais espaço de manobra”,

explica ao Diário Económico o economista da Global Insight, Raj Badiani. O economista lembra que, entre Abril e Agosto, La Moncloa apresentou dois pacotes de medidas que incluíam incentivos fiscais e que, na totalidade, somam 38 mil milhões de euros. Em conjunto, os dois planos de Abril e Agosto, aliados a este novo plano e aos três mil milhões

que, em Setembro, Zapatero destinou ao sector da construção, somam já cerca de 51 mil milhões de euros em medidas anti-crise, cerca de 4,5% do PIB.

O objectivo deste novo plano é, por isso, “criar empregos e reanimar as indústrias mais afectadas”, confirma Raj Badiani, que não estra-

nha as medidas fiscais terem sido agora relegadas para “segundo plano”.

Importância especial ao sector automóvel

A questão dos postos de trabalho é a grande preocupação do governo de Madrid, numa altura em que se sabe que Espanha vai terminar 2008 com uma das taxas de desemprego mais elevadas da Europa, na ordem dos 11%.

Além da criação de postos de trabalho, o plano de Zapatero centra-se na recuperação do sector automóvel, que vai contar com uma ajuda de 800 milhões de euros. Depois, cerca de 600 milhões vão

destinar-se a medidas ambientais, ao passo que 500 milhões irão para projectos de investigação e desenvolvimento e 400 milhões para reabilitar quartéis e esquadras. O sector da habitação vai contar com uma ajuda de 120 milhões.

Por fim, o plano espanhol dá, também, especial atenção às comunidades autónomas, que vão receber cerca de 400 milhões em ajudas, e à promoção do sector do turismo, onde vão ser investidos 30 milhões de euros. ■

“Espanha está particularmente sensível à perda de empregos” afirmou José Rodriguez Zapatero



Diário Económico 28-11-2008	Periodicidade:	Diário	Temática:	Economia
	Classe:	Economia/Negócios	Dimensão:	315 cm²
	Âmbito:	Nacional	Imagem:	S/PB
	Tiragem:	21862	Página (s):	14

José Luiz Zapatero
primeiro-ministro
espanhol



■ OBRAS PÚBLICAS
São cerca de 8 mil milhões de euros para criar um fundo extraordinário de investimento em obras públicas de âmbito local

8.000
milhões

■ AUTOMÓVEIS
Vai ser criado um Plano Integral Automóvel, para evitar a destruição de emprego e recuperar a competitividade do sector

800
milhões

■ HABITAÇÃO
Depois de terem sido atribuídos 5 mil milhões ao sector de construção, o governo investirá mais em reabilitar o habitação

120
milhões